



MATÉRIA RECEBIDA Nº 93/2021

Ofício 458/2021

Ibitinga, 07 de abril de 2021.

Assunto: Responde requerimento 246/2021, do ilustre vereador Marco Antônio da Fonseca, onde requer cópia da Ata da reunião do Comitê Municipal de Prevenção do Coronavírus, realizada na data de 24 de março de 2021.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 246/2021 (Protocolo 1053/2021), **requer cópia da Ata de reunião do Comitê Municipal de Prevenção do Coronavírus, realizada na data de 24 de março de 2021.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a ata solicitada mais a lista de presença, para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exmo. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO AO COVID 19

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), no auditório da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga, às 08h30, se reuniam membros do Comitê de Enfrentamento da Covid 19, para reunião ordinária, visando o acompanhamento e deliberação de assuntos pertinentes ao enfrentamento da pandemia. Estiveram presentes membros da saúde pública e privada, membros da Santa Casa de Caridade e Maternidade- grupo de enfermagem e corpo clínico, UPA, Pronto Socorro, Serviço Autônomo Municipal de Saúde (SAMS), Vigilância Epidemiológica Municipal, Secretaria de Educação, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Assuntos Jurídicos, Secretaria de Governo e Gabinete da Prefeita.

Feitas as formalidades de abertura da reunião a Prefeita Municipal, no uso da palavra, contextualiza o comitê a respeito da reunião com a DRS III na qual participou na última segunda-feira (22). A proposta feita na reunião foi de que todos os municípios que compõe esta regional de saúde adotassem o regime de lockdown nos próximos dias.

Ainda, a prefeita conta que de imediato foi contra, argumentando que necessitava consultar sua equipe técnica antes da tomada de decisão, que na ocasião foi chamada sua atenção por uma médica de Américo Brasiliense, Dra Maísa.

Com a palavra a Diretora da Santa Casa, Vanessa Pultrini, explana que houve também uma reunião com os técnicos da área da saúde, que também houve uma ligação da médica em questão na qual ela solicitava convencerem a prefeita a aderir ao lockdown, conta que na ocasião deixou claro que eram contra a medida e que a mesma seria discutida no comitê de enfrentamento que é composto por médicos e profissionais da área de saúde.

O Gestor da Autarquia Municipal de Saúde, Sr Roberto Gonella, fala também de outra reunião da DRS III, que ocorreu apenas com os secretários de saúde de cada município, que foi feita já para elaboração do documento com a proposta do lockdown, no qual ele se posicionou a favor. Discorre também que o trabalho da Atenção Básica para o atendimento da Covid, conforme tratado na última reunião, já encontra-se em andamento.

Destaca que o trabalho só aumenta, mas que a medida já mostrou sinais de desafogamento da enfermagem da UPA, que mesmo havendo um trabalho maior de tratamento dos contaminados ainda há um número alto de contaminação e que em sua opinião deve-se haver um trabalho para contingenciamento dos contaminados, vez que através da atenção básica, não será possível manter esses atendimentos por muito mais tempo considerando que os atendimentos básicos também tem sua importância e não podem ser deixados de lado.

Ainda, explana que estamos em ritmo de enxugar gelo, que há a atenção aos contaminados, mas os números dos positivos diários só aumentam.

Foi salientado que a reunião de hoje é para embasar o voto da prefeita na reunião da Regional.



Com a palavra o médico que compõe os membros técnicos deste comitê, Dr Osmar, exemplifica citando a cidade de Porto Feliz, que lá os casos apontados em testes rápidos não são considerados em números nos boletins, são considerados apenas os casos clínicos. Fala do cansaço dos médicos em geral com vídeos de coisinhas, sem base científica. Questiona se caso o município optar pelo regime de lockdown, se haverá contingente suficiente para controlar a população.

Aponta que por ele não deveria ser adotada a medida e pondera que, inclusive, tem receio em caso de haver a medida aumentarem os casos e números de vandalismo no município. A proposta em si só deveria ser considerada se houver ajuda de complemento de contingente para que realmente possa se fazer o regime bem fechado e com medidas de segurança para a população e áreas públicas.

O médico e membro também do comitê, Dr Jacob, fala sobre o adiantamento do recesso escolar proposto pelo Estado, como medida de contingenciamento. Questiona se a análise dos números de Araraquara não houve melhora devido ao aumento de leitos.

O Secretário de Comunicação Lucas, juntamente com o Gestor de saúde Sr. Roberto, explicam que foi feita uma análise minuciosa dos boletins e não de percentuais de ocupação de leitos, ainda, ponderam que a oposição daquele município é bem forte e partidária, caso os números fossem incorretos já teriam sido desmentidos.

Com a palavra o médico, Dr Jacob, fala a respeito de ser repassada verba da cultura e esporte, que se encontram parados neste momento, para a saúde, que em sua opinião no momento da pandemia poderia ser feito o repasse para depois ver a burocracia a este respeito.

A Secretaria de Assuntos Jurídicos, Dra Tatiana, pondera algumas questões em relação ao fechamento das escolas particulares, explana que em janeiro de 2021 Ibitinga, foi o único município da região que arcou com todos os ônus técnicos e administrativos para o efetivo retorno das aulas, a qual ocorreu na rede municipal em 08/02, na ocasião fomos “case” de sucesso e não tivemos um único caso na rede municipal.

No entanto, a Prefeita foi pressionada pela regional de Educação e conseqüentemente nas reuniões de saúde com os demais prefeitos da região, e após estas reuniões foi deliberado o fechamento das escolas municipais e estaduais.

Mesmo sofrendo pressão a prefeita arcou com as conseqüências e ainda assim manteve as escolas particulares abertas, houve uma escola particular que foi fechada por alguns dias devido a casos de contaminação e muitas denúncias de não cumprimento das medidas.

Desta forma, na última reunião comitê foi acordado que as escolas particulares seguiriam o Estado e no parágrafo 1º do decreto já sabíamos qual seria a proposta do Secretário de Educação do Estado de São Paulo, Rossieli, qual seja o recesso escolar por 15 dias.

Naquele mesmo dia as escolas particulares foram chamadas aqui na prefeitura para uma reunião, na ocasião a maioria se sentiu aliviada e apenas uma escola se manifestou em desfavor aos apontamentos e gostaria que fosse estabelecido 15% da capacidade, mas isso não seria permitido devido a quantidade de casos.



Assim, as escolas presentes em unanimidade optaram para que fosse feito o decreto de suspensão das aulas presenciais, eis que o recesso não lhes era pertinente naquele momento. Reforçou ainda sobre a necessidade de medidas efetivas de isolamento social para conter o aumento de casos e conseqüentemente a demanda na rede de saúde.

Ainda, no ensejo, a Secretária aproveita para discorrer a respeito das verbas conforme havia sido citado anteriormente. Esclarece que as verbas públicas destinadas a Santa Casa, sejam federais, estaduais ou municipais, têm que ser todas justificadas, ter plano de trabalho e as prestações de contas serem feitas independente se a mesma for destinada com justificativa da pandemia ou para outros fins, pois trata-se de respeito à legislação e pode acarretar em problemas para o município, principalmente com os órgãos de controle externo, como Tribunal de Contas e Ministério Público. E ainda, disse que não tinha números para apresentar no momento, mas que a atual gestão aumentou significativamente os valores aplicados em saúde.

O vice prefeito Frauzo, fala que neste momento a pressão tem sido enorme nos ombros de todos e que o comitê tem feito um trabalho fantástico em conjunto. Fala também sobre as verbas e a importância da elaboração do plano de trabalho, pois sem isso sem as prestações de contas feitos corretamente, é impossível mandar mais verbas principalmente pelas responsabilidades fiscais.

Neste momento o Secretário de Administração, Feitosa, discorre sobre a reunião com comerciantes que reclamaram da grosseria dos Guardas Municipais na abordagem, mas que neste momento precisam ser mais agressivos devido ao trato das pessoas. Diz que respeita muito o comitê e que a função dos membros é muito maior, pois são os técnicos que tem conhecimento e que devemos ficar unidos principalmente neste momento.

O Gestor de Saúde, Sr Roberto, fala a respeito do SAMS, e das questões orçamentárias, que no ano de 2020 houveram recursos acima do normal, verbas do Estado e Federação, para o enfrentamento da Covid, no entanto esses recursos cessaram, não vieram e nem virão mais.

Explana a respeito de como é e como está sendo feito o remanejamento das verbas destinadas a UPA e P.S. da Vila Maria. Fala do apontamento de um convênio de 2019 e que no que depender deles os repasses sempre serão feitos com cautela, para que não ocorram problemas futuros, ainda esclarece que já estão sendo estudado sobre eventual aumento nos repasses para o 2º semestre, diante das demandas apresentadas nas unidades de saúde.

Com a palavra o secretário de Comunicação, Lucas, faz a apresentação dos dados epidemiológicos referentes à última semana, vez que a coordenadora de vigilância epidemiológica, Amanda, precisou participar de uma reunião da DRS III. Durante a apresentação narrou a importância da adoção de medidas efetivas de isolamento social, usadas por outras cidades e países no enfrentamento da pandemia de Covid19.

Após a apresentação dos dados, o médico, Dr Osmar, ressalta seu posicionamento anterior sobre a medida do Lockdown e se posiciona contra.

O médico e membro no comitê, Dr Oreste, fala que em sua atuação tem notado o aumento do número de famílias contaminadas, que os dados mostram um crescente



aumento mas devemos considerar também quantos destes moram na mesma residência. Também se posiciona contrário a medida do lockdown neste momento.

A enfermeira chefe, Maria José, também membro do comitê, explica que no atendimento direto ao pública na UPA e PS, tem a mesma percepção do Dr Oreste. Ainda fala que a maior parte das reclamações são as fábricas continuarem abertas. Opina que não deve haver lockdown, que as famílias vão se reunir para fazer churrasco, almoço, etc. em casa.

Com a Palavra o Secretário de Turismo, Industria e Comércio, Eduardo, ressalta que quando falamos em lockdown tem de se pensar em duas coisas, na efetividade da ação e em como ela irá ocorrer, uma está diretamente ligada ao resultado da outra, face à importância da adoção da medida. Para ser feito o verdadeiro lockdown precisamos de apoio de mais agentes com poder de polícia, o que não temos, eis que o efetivo é insuficiente para essa ação. Então levanto alguns questionamentos:

- Somos a favor do lockdown?
- Somos a favor do lockdown se as 26 cidades da regional também fizerem?
- Somos a favor do lockdown tendo reforços em segurança para efetivamente fazer o lockdown?

Tais questionamentos devem ser feitos com sinceridade e essas perguntas devem ser colocadas para o Governo do Estado e também para a regional de saúde.

Após a fala do secretário o Vereador, Fernando Inácio, questiona sobre a efetividade da medida, que realmente o comitê é técnico e que só devem participar mesmo os membros da saúde. Em sua fala o nobre edil, se posiciona contrário a medida e pondera que caso haja a adoção do lockdown o apoio por parte do legislativo será restrito.

Questionado pelos participantes que não compreenderam em sua fala se o apoio seria restrito ou irrestrito, o vereador responde que o apoio será restrito e que de sua parte projetos e coisas administrativas que o executivo necessitar serão criados empecilhos se o lockdown for realmente confirmado.

Com a palavra a Prefeita, Cristina, encerra a reunião ponderando que ela será responsável na decisão, e levará as considerações e ponderamentos desfavoráveis pela maioria técnica do comitê na reunião da DRS III que ocorrerá às 15h. Que a resposta favorável ao lockdown se dará apenas se os outros 26 municípios forem favoráveis, no entanto o posicionamento oficial será contra conforme ponderaram os técnicos do comitê.





LISTA DE PRESENÇA (24/03/2021)
REUNIÃO DE COMITÊ COVID-19

Nome	Entidade	Telefone	Assinatura
Antonio Carlos Pereira	Prefeitura	982155077	[Assinatura]
Jaqueline C. A. F. de A. F. de A. F.	Prefeitura	99196-1157	[Assinatura]
Francine P. Moura Rosário	Prefeitura	99169-3991	[Assinatura]
Maira Durval	Prefeitura	98149-6229	[Assinatura]
Lucas Pascoal Lima	Prefeitura	99186-3051	[Assinatura]
Elizavete Cruz	He Care	95118-4091	[Assinatura]
OSIAN RAFAEL EVANGELISTA	UNIVERS	992258702	[Assinatura]
Eduardo Koppe Lima	Prefeitura	(16)992545883	[Assinatura]
Thaís Gomes	Ind. CASP	99846-5326	[Assinatura]
HELIO KALIC ISSA	HI	991113872	[Assinatura]
Wanda Lúcia Oliveira	UPA PDSUM	831564014	[Assinatura]
Jaqueline S. Pereira	Ind. Casp	981255112	[Assinatura]
Jaqueline de Almeida	Condomínio	991695103	[Assinatura]

